

PREVALÊNCIA DE ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM LACTENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE CHAPECÓ – SC

INTRODUÇÃO: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum entre as crianças, atingindo cerca de 2% dos lactentes¹, e pode se manifestar com diferentes quadros clínicos de acordo com o mecanismo de hipersensibilidade envolvido^{2,3}. **OBJETIVO:** identificar a prevalência de APLV em lactentes atendidos na Atenção Básica. **MÉTODO:** estudo observacional transversal. 77 acompanhantes de lactentes foram selecionados a partir do momento de chegada nos Centros de Saúde da Família. Foram incluídos os lactentes menores de sete meses de idade e excluídos, com sete meses ou mais; que possuem doença febril aguda e atendidos em Unidades de Pronto Atendimento. O questionário “*Cow’s milk-related symptom scores*” (CoMiSS)⁴ e um com supostos fatores de risco foram aplicados para os acompanhantes. **RESULTADOS:** a prevalência estimada de APLV foi de 3,89%. 6,49% dos lactentes só usavam leite de vaca, 23,38% estavam em aleitamento complementado, 54,55% em aleitamento materno exclusivo, e 15,58% em misto. 61,04% nasceram por parto cesáreo e 93,51% nasceram a termo. 14,29% mães utilizaram antibiótico na gestação, e 28,57% têm história familiar de alergia. Nenhum lactente manifestou sintomas de urticária. Não houve evidências de relações estatisticamente significativas entre APLV e as variáveis coletadas, e entre o tipo de aleitamento e o tipo de parto, e o tipo de aleitamento e o uso de antibióticos na gestação ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** a APLV se apresenta com diferentes quadros clínicos e não deve ser superestimada, para que não haja prejuízo nutricional.

REFERÊNCIAS

1. ASBAI. Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. **Declaração (statement) sobre prevalência de alergia ao leite de vaca**. 2016. Disponível em: <<http://www.sbai.org.br/imagebank/2016-09-26-PREVALENCIA-A-LEITE-DE-VACA.pdf>> Acesso em: 08 jun. 2020.
2. SAMPAIO, G. et al. Transient vs persistente cow’s milk allergy and development of other allergic diseases. **Allergy**, v. 60, n. 3, p. 411-412, mar. 2005.
3. SAPS, M.; BONILLA, S. Early life events: infants with pyloric stenosis have a higher risk of developing chronic abdominal pain in childhood. **Jornal de Pediatria**, v. 159, n. 4, p. 551-554, out. 2011.

4. SAURETTI, P. N. **Qualidade de vida em mães de crianças com alergia alimentar**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências – Área de Pesquisa Clínica) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Criança. Centros de Saúde.